



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Av. Fernando Ferrari, nº 514, Campus Universitário - Goiabeiras,
CEP: 29.075-910, Vitória/ES, Telefone: (27) 4009-2602.

PLANO DE CURSO 2015-01

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Contabilidade Ambiental

Código: CON06353

Carga horária: 30 h/a

Professor(a): Maria Mariete Aragão Melo Pereira

mariamariete@terra.com.br

OBJETIVO

Proporcionar uma visão geral aos alunos de como a contabilidade se insere no contexto da gestão ambiental como geradora de informações para a tomada de decisão tanto interna como externamente à empresa.

Discutir os principais objetivos e conceitos da contabilidade ambiental.

Evidenciar as principais diretrizes para a geração de informações ambientais, a Evidenciação ambiental e os relatórios ambientais.

Discutir metodologias de cálculo de eco-indicadores de eficiência.

EMENTA

Preocupações ambientais. A informação contábil relacionada aos impactos ambientais. Conceitos contábeis de caráter ambiental: gasto ambiental; ativo ambiental; passivo ambiental; custo ambiental; receita ambiental; perda ambiental. Balanço Patrimonial Ambiental. Demonstração do Resultado Ambiental. Eco-indicadores de eficiência. Disclosure Ambiental. Relatórios Ambientais. Integração dos relatórios ambientais com os sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Questões ambientais associadas a questões econômicas

2. Gestão Ambiental

A mudança no Ambiente dos Negócios; Benefícios da Gestão Ambiental; Aspectos Práticos da Gestão Ambiental; Influência das Questões ambientais nas Demais Unidades Administrativas; Noções de auditoria ambiental

3. Contabilidade Ambiental

Por que gerir o meio ambiente; Por que contabilizar o meio ambiente; Conceitos de contabilidade ambiental; Objetivo da contabilidade ambiental; Fatores que dificultam o processo de implementação da contabilidade ambiental; Aplicação da contabilidade ambiental; Métodos de valoração do meio ambiente; Principais trabalhos referentes à contabilidade ambiental. plano de contas ambientais; Função e funcionamento das contas.

4. Ativos Ambientais

Considerações iniciais; Conceitos; Classificação.

5. Passivos Ambientais

Conceito; Reconhecimento do passivo ambiental; Classificação do passivo ambiental; Passivos Contingentes; Levantamento de passivos ambientais; Mensuração do passivo ambiental.

6. Receitas

Considerações iniciais; Conceito; Reconhecimento da receita ambiental.

7. Custos e Despesas Ambientais

Despesas ambientais. Conceito de custos ambientais; Classificação de Custos Ambientais; Modelo de custos da qualidade ambiental (classificação); Relatórios de custos ambientais; Atribuindo custos ambientais a produtos e processos; Relatórios de custos ambientais.

8. Evidenciação (*disclosure*) Ambiental

Formas de evidenciação; Objetivos da evidenciação em geral; Divulgação ambiental: o que as empresas devem divulgar; Questão da divulgação ambiental; Usuários das informações ambientais; Evidenciação das informações financeiras no relatório anual conforme o ISAR; Exemplos de divulgação de notas ambientais

9. Indicadores Ambientais e Socioeconômicos do Desempenho Sustentável

Breve visão dos indicadores: ambientais e socioeconômicos; Tipos e conceitos de indicadores; Indicadores de ecoeficiência; Avaliação do desempenho ambiental: Norma ISO 14031; Indicadores de desempenho GRI – relação da sustentabilidade; Índice Dow Jones.

10. Crédito de Carbono

Protocolo de Quioto; Mercados de Crédito de Carbono; Tratamento Contábil.

METODOLOGIA DO ENSINO

Aula expositiva; Seminários; Leitura, Análise e interpretação de textos pelos alunos; Discussões e debates sobre os temas propostos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincéis, data show e outros.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação está organizado da seguinte forma:

- 80% da nota será composta pela realização de 02 provas escritas, individual e sem consulta, correspondendo cada uma a 40% da pontuação;
- 20% da nota se dará pela realização de atividades em sala de aula e/ou extra-classe;
- E se necessário, Prova Final escrita, individual e sem consulta, valendo de ZERO a 10 pontos.

A média parcial será obtida por meio de: [Prova 1(40%)+ Prova2(40%) + Atividades propostas em sala de aula e/ou extra sala de aula (20%)]. Para aprovação **sem prova final** o aluno deverá ter média parcial de no mínimo 7,0 (sete pontos).

A média final será obtida por meio da média aritmética simples da média parcial e da Prova Final. Para aprovação final o aluno deverá atingir como média final a nota mínima 5,0 (cinco pontos).

INFORMAÇÕES GERAIS

O aluno deverá observar as normas da Universidade referentes à falta e freqüência às aulas. Àqueles que não comparecerem nos dias previstos para as provas, salvo nos casos previstos em lei, terão nota ZERO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI JR, Sebastião. Avaliação contábil do risco ambiental. **Revista do BNDES**. Rio de Janeiro, v. 7, n. 14, p. 301-328, dez. 2000.

CARVALHO, I. Nelson; RIBEIRO, Maisa de Souza. **A posição das instituições financeiras frente ao problema das agressões ecológicas**. SEMANA DE CONTABILIDADE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, 9. Anais... Brasília, 09 e 10/11/2000.

CICA - The Canadian Institute of Chartered Accountants. **Environmental costs and liabilities: accounting and financial reporting issues**. Toronto: CICA, 1993.

FERREIRA, Araceli C. S. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2003.

GRI – Global Reporting Initiative. **Sustainability Reporting Guidelines**. 2002. Disponível em: http://www.globalreporting.org/guidelines/2002/2002Portuguese_B.pdf.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

NOSSA, Valcemiro. **Disclosure ambiental: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional**. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade). FEA/USP.

NOSSA, Valcemiro; TEIXEIRA, Aridélmo; PIMENTEL, Vania Donatti. **O tratamento contábil para os gastos com reflorestamento de áreas degradadas**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Av. Fernando Ferrari, nº 514, Campus Universitário - Goiabeiras,
CEP: 29.075-910, Vitória/ES, Telefone: (27) 4009-2602.

ambientalmente: um estudo exploratório. CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, São Paulo, USP, 2003.

PAIVA, Paulo Roberto. **Contabilidade ambiental.** São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Máisa de Souza; LISBOA, Lázaro Plácido. **Passivo ambiental.** CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, XVI. Anais. Goiânia, 15 a 20/10/2000.

SANCHEZ, Luis Henrique. **Desengenharia:** o passivo ambiental na desativação de empreendimentos industriais. São Paulo: Edusp, 2001.

SCHALTEGGER Stefan; BURRIT, Roger. **Contemporary environmental accounting:** issues, concepts and practice. UK: Greenleaf Publishing, 2000.

UNCTAD/ISAR.– United Nations Conference on Trade and Development / Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting. **A manual for the preparers and users of eco-efficiency indicators.** (Draft). 2003.

Maria Mariete Aragão Melo Pereira
Professora

Prof. Cláudio Simões Salim
Chefe do Departamento